



Anais da Assembléia

Nº 62

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 05 DE MAIO DE 1997

ANO XXIII

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY

Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK

1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN

2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

3º Vice-Presidente - PMDB

LUIZ CARLOS MARTINS

1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA

2º Secretário - PFL

ANTONIO ANNIBELLI

3º Secretário - PSDB

IRONDI PUGLIESI

4º Secretária - PPB

ANGELO VANHONI

5º Secretário - PT

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

Governo	Deputado VALDIR ROSSONI
PDT	Deputado WALMOR TRENTINI
PTB	Deputado LUIZ CARLOS ALBORGHETTI
PMDB	Deputado ORLANDO PESSUTI
PFL	Deputado ELIO RUSCH
PSDB	Deputado CESAR SILVESTRI
PT	Deputado PERICLES H. MELLO
PPB	Deputado AUGUSTINHO ZUCCHI

Representação Partidária

PDT - 11: Edgar Bueno - Edno Guimarães - Joel Coimbra - Julio Ando - Luiz Carlos Martins - Luiz Carlos Zuk - Luiz Accorsi - Milton Puppio - Nelson Tureck - Valdir Rossoni - Walmor Trentini; PMDB - 10: Cleiton Kleise - José Durval Amaral - José Tavares - Caio Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PSDB - 09: Albanor Gomes - Antonio Annibelli - Beto Richa - Carlos Simões - Cesar Silvestri - Edson Lino - José Maria Ferreira - Ricardo Chab - Sérgio Spader; PFL - 06: Basílio Zanusso - Élio Rusch - Hidekazu Takayama - Nelson Garcia - Plauto Miró - Remy Borsato; PPB - 06: Augustinho Zucchi - César Seleme - Duffio Genari - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Neivo Beraldin; PTB - 06: Ademir Traiano - Anibal Khury - Eduardo Trevisan - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Alborghetti - Marquinhos Alves; PT - 05: Angelo Vanhoni - Emerson Nerone - Flárisvaldo Fier - Irineu Colombo - Péricles Mello; PL - 01: Horácio Rodrigues.

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 13ª LEGISLATURA
ATA DA 036ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 05 DE MAIO DE 1997.
(SEGUNDA-FEIRA)**

Presidência do Senhor Deputado Neivo Beraldin, secretariada pelos Senhores Deputados Luiz Carlos Martins e Luiz Carlos Alborghetti.

A hora regimental, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Neivo Beraldin, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Edgar Bueno, Techy Filho, Ademair Traiano, Albanor Gomes, Angelo Vanhoni, Antonio Annibelli, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caio Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Duffio Genari, Durval Amaral, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Elío Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hidekazu Takayama, Horácio Rodrigues, Irineu Colombo, Irondi Pugliesi, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Júlio Ando, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Claudio Romanelli, Marquinhos Alves, Milton Puppio, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini (53). -Achando-se em licença o Senhor Deputado Luiz Carlos Zuk (01).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO - procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Requerimentos:

REQUERIMENTO Nº 856

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve REQUER, ouvido o Plenário, um Voto de Profundo Pesar pelo falecimento da Excelentíssima Senhora Dona Julinda Ferreira da Cunha Pereira, dileta esposa do Desembargador Francisco da Cunha Pereira, cidadão benemérito do Estado do Paraná - e genitora dos ilustres paranaenses Francisco Cunha Pereira Filho, João Cândido Ferreira da Cunha Pereira, Lincoln da Cunha Pereira e Maria Julinda Ribeiro Coutinho.

Dona Julinda Ferreira da Cunha Pereira, filha do eminente paranaense João Cândido Ferreira e de Dona Josefa do Amaral Ferreira, casou-se em 1924 com o Desembargador Cunha Pereira, vindo a ser a genitora de uma plêiade de destacadas figuras de nossa terra, entre os quais o ex-Deputado e hoje vitorioso empresário paulista Lincoln da Cunha Pereira; o médico e conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Dr. João Cândido Ferreira da Cunha Pereira, e o jornalista e empresário Dr. Francisco da Cunha Pereira Filho, diretor presidente do Jornal Gazeta do Povo e da Rede Paranaense de Televisão.

Dona Julinda, por sua vez, descendia do ilustre Dr. João Cândido, o médico humanitário que acompanhou como capitão as operações de defesa da Lapa, durante o célebre Cerco da Revolução de 1894 na Revolução Federalista. Dona Julinda, nascida na gloriosa Lapa em 20 de outubro de 1899, acompanhou o pai mudando-se para Curitiba, quando o Dr. João Cândido foi Governador do Estado, entre 1906 e 1907.

Tendo uma educação aprimorada, viajou aos 12 anos para a Europa e, pintora, expôs suas telas em várias mostras de arte. Foi a primeira mulher a dirigir um automóvel em Curitiba, nos verdes anos da mocidade. Casada, dedicou-se à criação e educação dos filhos com esmero e dedicação, ao

lado do esposo desembargador Cunha Pereira. Dessa união abençoada foram celebradas Bodas de Ouro em 1974 e Bodas de Diamante, em 1984.

Recentemente, no dia 13 de agosto de 1996 - quando o desembargador Cunha Pereira completou cem anos de vida - Dona Julinda acompanhou o marido e a família até esta Assembléia Legislativa, para as homenagens que assinalaram, com o centenário, a outorga do título de Cidadania Benemérita do Paraná ao seu ilustre consórcio, ocasião em que foi homenageada pela sociedade paranaense como a expressão mais alta das virtudes que adornam a mulher, esposa e mãe e que ressaltamos neste momento em que dela nos despedimos, por decorrência de seu falecimento.

Desaparecida aos 97 anos de idade, Dona Julinda Ferreira da Cunha Pereira deixa um rastro luminoso na História de nossa gente; merecendo a homenagem póstuma que lhe presta a Casa representativa do povo do Paraná, com este voto de pesar e saudades.

Sala das Sessões, em 05.05.97.

(a) ANIBAL KHURY

Apoio: Ademair Traiano.

REQUERIMENTO Nº 867

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado, na Ata dos trabalhos da sessão de hoje, Voto de Profundo Pesar pelo falecimento da Sra. Julinda Ferreira Cunha Pereira, ocorrido em 29.04.97, nesta Capital.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa seja dada ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 05.05.97.

(a) ANTONIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Aos 97 anos de idade faleceu nesta Capital dia 29 de abril de 1997, a Sra. Julinda Ferreira Cunha Pereira, de tradicional família paranaense, filha do médico, professor e ex-Presidente do Estado do Paraná, João Cândido Ferreira.

A extinta deixa viúvo o Desembargador Francisco Cunha Pereira, ex-Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná, fundador e diretor da Faculdade de Direito de Curitiba, que recentemente completou 100 anos. Deixou os filhos Francisco Cunha Pereira Filho, Diretor da Gazeta do Povo e da Rede Paranaense de Televisão; Lincoln Ferreira da Cunha Pereira, que exerceu altos postos políticos e administrativos, inclusive ex-Deputado Estadual pelo Paraná, ex-Presidente da Associação Comercial de São Paulo e atual suplente de Senador; João Cândido Ferreira da Cunha Pereira, médico de renome, professor da Universidade Federal do Paraná e da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, e atualmente Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, e Maria Julinda Cunha Pereira Ribeiro Coutinho, viúva do líder empresarial paraibano, Francisco Leocádio Ribeiro Coutinho, além de vários netos e bisnetos.

Dona Julinda dedicou todos os dias de sua vida à família. Com grandes méritos como artista plástica e dominando muito bem o piano, reverteu todos os seus conhecimentos para a educação dos filhos e apoio ao marido. Desembargador Francisco Cunha Pereira, com quem percorreu o Paraná, enfrentando junto todas as dificuldades. A primeira Comarca onde o Desembargador atuou, Clevelândia, só era acessível após três dias de viagem de barco, trem e a cavalo. Seguiu depois para Palmas, São José dos Pinhais e Curitiba.

O passamento de Dona Julinda veio abrir enorme lacuna no seio da família, bem como de seu vasto círculo de amigos, entre eles este Deputado.

O destino privou seus familiares do seu convívio, entretanto, no céu as mãos têm muito mais espaço para cobrirem de bênçãos a cada um de seus filhos; Sua alma engrandecerá o Senhor que olhará para a condição humana de Sua serva Julinda Ferreira Cunha Pereira.

O tempo e a distância jamais poderão apagar de nosso coração a lembrança daquela que soube conquistar a nossa amizade.

Será grande o céu, e a paz sobre Dona Julinda e o seu descanso não terá fim desde agora e para todo o sempre.

Deus nos ensinou a falar como alguém que aprendeu Dele, para que saibamos dar uma palavra de conforto à pes-

soa abatida. Senhor, abençoe a família de D. Julinda Ferreira Cunha Pereira para que continue num ambiente de paz e harmonia construindo uma sociedade mais humana, mais justa e mais santa sempre no caminho do amor e da justiça. É reta a palavra do Senhor, e tudo o que Ele faz merece fé. Deus ama o direito e a justiça, transborda em toda a terra a sua graça. Guardará Sua serva Julinda sob sua constante proteção para que renovada pelos sacramentos pascais chegue à luz da ressurreição, alargando os horizontes de nosso coração fazendo com que nossas preces se abram em todas as direções para que possamos colher com fé e viver com amor os mistérios de que nos destes participar.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, por intermédio deste Parlamentar, cumpre o dever de associar-se à dor que abalou a família de D. Julinda Ferreira Cunha Pereira, endereçando a ela, voto de profundo pesar rogando a Deus para que a todos conforte.

REQUERIMENTO Nº 895

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Pesar pelo falecimento de Waldomiro Guergoletto, ocorrido no dia 17 de abril do corrente, em Ivaiporã - Paraná.

Requer ainda que do presente se dê ciência à viúva, Sra. Ilza Vieira Guergoletto, através de correspondência a ser encaminhada à Av. Souza Naves, 1265, CEP: 86870-000, Município de Ivaiporã - PR.

Sala das Sessões, em 05.05.97.

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO Nº 896

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos anais da sessão de hoje, Voto de Pesar pelo falecimento de Ana Borges Adão, ocorrido no dia 17 de abril do corrente, em Ivaiporã - Paraná.

Requer ainda que do presente se dê ciência ao viúvo, Senhor Antonio Adão, através de correspondência a ser encaminhada à Av. Souza Naves nº 1265, CEP 86870-000, Município de Ivaiporã - Paraná.

Sala das Sessões, em 05.05.97.

(a) ORLANDO PESSUTI

Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 185/97

A Assembléia Legislativa
do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública Estadual a Associação dos Municípios da Região Centro Oeste do Paraná - AMCOPAR, com sede e foro no Município de Guaraçuva - PR, inscrita no CGC/MF sob nº 01.764.102/0001-46.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 05.05.97.

(a) CEZAR SILVESTRI

JUSTIFICATIVA:

A Associação que ora pretende declarar-se de Utilidade Pública, tem por objetivos básicos, promover a aproximação e intercâmbio dos municípios, viabilizando projetos conjuntos e interesse de coletividade, o desenvolvimento sócio-econômico-regional, promover congressos, seminários, debates culturais e científicos, a fim de fortalecer as comunidades a ela ligadas.

Por estar de acordo com as Leis Estaduais nº 8.589 e 6.994 que estabelecem as normas para declaração de Utilidade Pública, esperamos o apoio dos nobres Deputados para aprovação da matéria.

PROJETO DE LEI Nº 186/97

A Assembléia Legislativa
do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1º - Transfere para o Município de Matinhos trecho da PR-412, conhecido como Avenida do contorno e denominado pela Lei nº 063/80 como Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, compreendido entre as Ruas da Fonte e Presidente Kennedy.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 05.05.97.

(a) HORÁCIO RODRIGUES

JUSTIFICATIVA:

A referida PR está hoje localizada dentro do Perímetro Urbano daquele Município, o que acaba fazendo com que a Prefeitura local, conceda alvarás de localização para comércios em geral, sem as devidas restrições pertinentes, exigidas pelo DER, que oficialmente é o órgão responsável pelo trecho da PR.

É portanto, de fundamental importância a municipalização do referido trecho, o que resolveria a questão da duplicidade de atribuições dos dois órgãos, sendo eles a Prefeitura de Matinhos e o DER e conseqüentemente o problema de todos os comerciantes que até estão sediados, beneficiando de sobremaneira a população da região, uma vez estimularia novos empreendimentos no local.

PROJETO DE LEI Nº 187/97

A Assembléia Legislativa
do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1º - Fica instituído, no âmbito do Sistema Único de Saúde, a obrigatoriedade do uso do cartão de saúde.

Parágrafo Único - O cartão referido no "caput" deste artigo conterá entre outras informações, o histórico completo das doenças e tratamentos do portador.

Art. 2º - O Poder Executivo, através dos seus órgãos competentes, providenciará a expedição do cartão de saúde bem como as normas alusivas à sua utilização e informatização.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 05.05.97.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

JUSTIFICATIVA:

A proposição, que ora submetemos a esta Colenda Casa de Leis, caracteriza-se sobretudo por sua contemporaneidade, uma vez que a medida vem de encontro com as necessidades da modernização e conseqüentemente a melhoria dos serviços de saúde oferecidos aos usuários.

Os benefícios que defluirão do emprego do cartão de saúde são evidentes, portanto se trata em síntese, de um prontuário móvel de posse do interessado, facilitando assim, o diagnóstico médico proporcionando maior segurança ao portador.

Por considerar a presente proposta de interesse e de benefício comum, solicitamos o apoio do mesmo aos Nobres Pares que compõem este Parlamento.

PROJETO DE LEI Nº 188/97

A Assembléia Legislativa
do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1º - Fica declarado de Utilidade Pública a Associação dos Moradores e Amigos Moradias Shalon, com foro e sede no Município de Curitiba - PR.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 05.05.97.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

JUSTIFICATIVA:

As Associações de Moradores desempenham importante papel junto a comunidade que as congrega. Pela proximidade física, conhece todos os problemas que a região enfrenta e, quando atuante é um veículo fundamental para a solução dos problemas sociais.

Ela congrega os moradores apoiando suas legítimas

aspirações, pugnando por seus interesses e direitos; ela estimula o espírito de solidariedade e comunidade melhorando as condições de vida dos integrantes locais; ela é representante da comunidade perante as autoridades administrativas, legislativas e jurídicas; ela mantém serviços de assistências e cooperativos, celebrando convênios com organismos públicos e particulares; ela proporciona trabalhos de cultura, educação, saúde e lazer aos moradores; enfim ela proporciona qualidade de vida, contribuindo sobremaneira para a evolução social do Município.

Diante do exposto e conforme a documentação que em anexo encaminhamos, o presente plano de lei atende os requisitos exigidos pela Lei que disciplina a matéria, razão pela qual solicitamos o apoio dos Nobres Pares com assento nesta colenda Casa de Leis para a sua aprovação.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - A Assembléia Legislativa, na Sessão anterior, aprovou um Requerimento por solicitação do Deputado José Maria Ferreira solicitando espaço para que o IAPAR pudesse fazer uma exposição sobre o assunto IAPAR. Concedo a palavra ao Deputado José Maria para que ele faça a apresentação dos convidados do IAPAR.

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA - Sr. Presidente Neivo Beraldin, Srs. Deputados, nós, em primeiro lugar desejamos agradecer o Plenário da Assembléia Legislativa, e a Mesa Diretiva, quando do pedido de requerimento que apresentamos à Casa, no sentido de ver aqui expondo sobre a agricultura, e, especialmente, sobre café adensado à Diretoria Técnica do IAPAR, juntamente com o seu Diretor Presidente.

Agradeço a compreensão da liderança do governo, por ter permitido que este processo fosse dado sequência.

Hoje, nós podemos contar aqui com a presença do Dr. Wilson Pan, Diretor Presidente do IAPAR - Instituto Agronômico do Norte do Paraná, e do Florino Dalberto, Diretor Técnico, e os técnicos: Armando Andracoli e Tomoro Sera pesquisadores de longa data, e com vasto conhecimento sobre cafeicultura, e, especialmente sobre café adensado, que pode ser, e, com certeza será, apenas dependendo de vontade política e decisão de governo, a redenção do interior do Estado, e por que não dizer da economia do Estado do Paraná.

Na sequência desejo tornar do conhecimento desta Casa algumas informações sobre o IAPAR.

IAPAR - Instituto Agronômico do Paraná. (Lê):

IAPAR: Garantindo o Referencial Tecnológico para o Desenvolvimento Agrícola Paranaense. É uma entidade de administração indireta, com personalidade de direito público, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento. Tem sua sede em Londrina-PR e jurisdição sobre o Estado. Órgão de coordenação e execução da pesquisa agropecuária no Estado, é responsável pela geração e adaptação e novas tecnologias, visando melhoria no processo de produção agropecuária.

O IAPAR foi instituído pela Lei Estadual nº 6292 de 29 de junho de 1972, tendo como finalidade básica a pesquisa técnico-científica e a formação e treinamento de pessoal especializado para o desenvolvimento da agricultura. Em 16 de julho de 1991 o IAPAR foi transformado em Autarquia Estadual pela Lei nº 9663.

Como órgão público de pesquisa agropecuária, o IAPAR tem cumprido seu papel social através da participação em processo de desenvolvimento que garantam a ampliação do nível de bem estar da sociedade, especialmente em seu componente rural. Para isso, a instituição conta com uma significativa infra-estrutura física e uma equipe de 150 pesquisadores, 50 funcionários de nível superior e 900 de nível médio e de apoio que, através de programas de capacitação e de atuação direta, têm hoje várias áreas de excelência reconhecidas a nível nacional e internacional.

A atuação global e essas áreas de excelência têm permitido

a obtenção de um volume significativo de resultados, entre os quais destacam-se a criação de variedades melhoradas (80 já lançadas), a definição de tecnologias adequadas (manejo e conservação de solo e água, cancro cítrico, controle integrado de pragas e doenças em diversas culturas e explorações animais, formulação e um novo modelo tecnológico para a cafeicultura paranaense, desenvolvimento de equipamentos e máquinas destinados à pequena produção, concepção de um dos melhores sistemas de produção de sementes de alta qualidade, definição de metodologia e diagnóstico, planejamento regional para o setor agrícola e outros) e a atuação em programas de desenvolvimento. Desenvolve estudo das 20 principais Cadeias Produtivas do Agronegócio Paranaense, coletando, organizando e analisando dados essenciais para a proposição de medidas que assegurem a competitividade do Setor Agrícola e Agroindustrial do Paraná.

Como órgão de pesquisas agropecuárias atuando no desenvolvimento do setor agrícola paranaense, o IAPAR tem a missão de "gerar tecnologia agropecuária adaptada às condições dos agricultores e às exigências dos consumidores e das agroindústrias, de forma a promover o desenvolvimento sócio-econômico e o bem-estar da população paranaense, servindo como referência técnico-científica em nível nacional e internacional". No objetivo de divulgar o conhecimento científico e tecnológico gerado, o IAPAR promove a difusão dos trabalhos diretamente, através de dias de campo, treinamentos, publicações, palestras, como indiretamente, através dos órgãos oficiais e privados de assistência técnica e extensão rural.

O IAPAR tem trabalhado também na Prestação de Serviços para o Agronegócio Paranaense.

A disponibilidade de uma estrutura técnico-científica de alta qualidade permite que a instituição, além de gerar informações e tecnologias de interesse social, preste serviço especializado a clientes com interesses específicos.

Esses interesses são atendidos através da utilização de serviços prontamente disponíveis ou pela contratação de projetos especiais.

Os principais serviços rotineiros prestados pelo IAPAR são:

- Desenvolvimento de recursos humanos
- Serviços laboratoriais

A instituição conta com modernos laboratórios em áreas como análise de solos, sementes, entomologia, fitopatologia, nutrição animal, etc. Rotineiramente são prestados serviços na maior parte deles, destacando-se os de análise de solos e tecidos vegetais e nutrição animal.

Estes dias, inclusive, estivemos lá, no IAPAR a visita de uma comitiva da Itália, acompanhada pelo Sr. Secretário do Planejamento, onde a questão abordada foi justamente o bicho da seda. Uma cultura onde o Paraná vai a cada dia avançando e com certeza tornar-se-á um dos grandes produtores do Brasil.

- Material propagativo

São produzidas sementes, mudas e materiais propagativos básicos de todas as principais Culturas Agrícolas do Estado.

- Publicações e informações técnico-científicas

A instituição publica anualmente boletins, informes e circulares técnicos, com os resultados de sua atividade de pesquisa. Fornece também informações meteorológicas, diariamente de 33 estações meteorológicas. Encontram-se ainda à disposição do público 3 bibliotecas (Londrina, Ponta Grossa e Curitiba), com um acervo global de mais de 25.000 livros e 2.000 coleções de periódicos.

SIMEPAR

O Sistema Meteorológico do Paraná - SIMEPAR é um empreendimento conjunto do Instituto Agronômico do Paraná - IAPAR e da Companhia Paranaense de Energia - COPEL, que estão implantando no Paraná um sistema avançado de base científica e tecnológica, para gerar dados e previsões

nas áreas de Meteorologia, Climatologia, Recursos Hídricos, Ambientais e Agrometeorologia.

Um dos primeiros trabalhos para a Agricultura, gerado pelo SIMEPAR foi o sistema de "alerta para as geadas" que informa 48 horas de antecedência, a ocorrência desse fenômeno em todo o Estado. O Serviço é gratuito e as informações são transmitidas via fax para Cooperativas, EMATER e agricultores interessados em se cadastrar.

ASSESSORAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS

O volume de conhecimento acumulado, o grau de capacitação técnico-científica de sua equipe e a infra-estrutura física disponível permitem ao IAPAR diagnosticar e propor soluções para um grande e variado número de problemas tecnológicos que afetam o setor agrícola como um todo. A abrangência da capacitação institucional viabiliza atuação em diferentes áreas como: diagnósticos sócio-econômicos insumos e equipamentos agrícolas, manejo de solos e água, produção de sementes, criação e testes de variedades, sanidade e nutrição animal, mecanização.

Podemos afirmar que nos 25 anos de existência o IAPAR tem contribuído eficazmente para o crescimento da Agropecuária e do Agronegócio Paranaense e Brasileiro.

Esta, Senhor Presidente, Senhores Deputados, é a Instituição que hoje fará a apresentação aqui de um dos setores que foi extremamente importante ao Paraná, e hoje, dada a sua importância, vem novamente se colocar como um dos fatores de alavancagem da nossa economia. Nós esperamos que o IAPAR que tem passado por grandes dificuldades, dificuldades que inclusive, se não fosse o esforço pessoal do seu cientista, do seu técnico e do seu corpo de apoio juntamente com a diretoria, teriam grande parte do produto dessas pesquisas perdendo-se no tempo por falta de uma estrutura de apoio financeiro.

Esta Instituição, com 25 anos de serviços prestado ao Paraná e a economia paranaense, bate às portas desta Assembléia, como bate às portas da sociedade, para pedir socorro, socorro para que ela possa continuar a existir e executar o trabalho primordial de pesquisa, de avanço tecnológico e das atitudes modernizadoras na nossa agricultura. Hoje estamos concorrendo com produtores de toda a parte do mundo, vamos cada vez mais precisar e não podemos dispensar jamais o trabalho, o acervo tecnológico que hoje dispõe o IAPAR. Daí o nosso entendimento em trazer a esta Casa, o pedido para que o IAPAR pudesse aqui expor o que já conquistou e aquilo que ainda pretende conquistar. Estas seriam as minhas palavras e agradeço mais uma vez a Mesa, pela gentileza de ter colocado e cedido o espaço, agradeço também o Plenário. Em seguida tem a palavra para apresentação da Instituição o seu diretor Presidente, Dr. Wilson Pan.

Antes, gostaria de registrar a presença do atual Prefeito de Ibiporã, Senhor Antonio Nadir Bigatti, que se faz presente nas galerias de honra.

Muito obrigado, Senhor Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Esta Presidência alerta os Senhores Deputados, que o IAPAR irá usar o Pequeno e o Grande Expediente, na sequência usará a palavra o Senhor Florindo Dalberto, e Pela Ordem de Inscrição os Deputados poderão fazer perguntas que porventura seja do interesse dos Senhores Deputados.

Concedo a palavra ao Presidente do IAPAR, Senhor Wilson Pan.

O SR. WILSON PAN - Excelentíssimo Presidente desta Sessão, Deputado Neivo Beraldin, Excelentíssimos Deputados componentes da Mesa, Senhores Deputados presentes no Plenário.

Como Presidente do Instituto Agronômico do Paraná, nós queremos agradecer a esta Assembléia Legislativa, na pessoa do excelentíssimo Senhor Presidente da Sessão, Deputado Neivo Beraldin, dos Excelentíssimos Senhores Deputados componentes da Mesa Diretiva, pela oportunidade que é dada a nossa Instituição, de apresentar resultados

concretos dos nossos trabalhos.

Fazemos um agradecimento especial, ao Excelentíssimo Deputado José Maria Ferreira, autor do Requerimento que oportunizou a presença do IAPAR e a todos os excelentíssimos Senhores Deputados que aprovaram o referido requerimento. Queremos fazer uma menção ao Secretário de Estado da Agricultura, Senhor Hermas Brandão, também Deputado Estadual, que sob o comando desta pasta, não tem medido esforços no sentido de que o IAPAR, possa bem desenvolver a todos os seus trabalhos e assim cumprir a sua missão.

Nos seus 25 anos o IAPAR, tem realmente procurado cumprir a sua missão institucional de gerar tecnologias agropecuárias adaptadas as condições dos nossos agricultores e as exigências dos consumidores. E com isso vem promovendo o desenvolvimento social-econômico do campo e da população paranaense.

O cumprimento dessa missão pode ser mostrado pelas mais de 80 novas cultivadores, que foram criadas dentro do IAPAR, dos mais diferentes espécies agrícolas. E pelos diferentes sistemas de produção que foram adaptados pelas condições de solo e clima paranaense para as diferentes regiões do Estado, e que comprovam a afirmativa de que o IAPAR tem sido realmente efetivo nos seus trabalhos.

Queremos simplesmente citar alguns sistemas que são de grande importância para o Estado. E alguns deles tendo ultrapassado as barreiras do Estado, são também hoje tocados em outros Estados deste Brasil e em alguns países da América Latina.

O sistema de Manejo e Conservação de Solos e Água, que foi criado dentro do Instituto Agronômico do Paraná, é hoje um referencial para todos os Estados Brasileiros e para muitos países das Américas.

Outro trabalho desenvolvido pelo IAPAR, foi o controle integrado de pragas e doenças para diferentes culturas, que têm feito com que possam os agricultores reduzir o uso de produtos químicos, e com isto estar fazendo uma agricultura com maior sustentabilidade e também reduzindo os custos destas lavouras tornando essas agriculturas econômicas.

O desenvolvimento de equipamentos e máquinas para pequenas propriedades têm sido um outro trabalho, desenvolvido pelo Instituto Agronômico do Paraná, de extrema valia para o Estado, um Estado que tem na sua grande maioria agricultores com propriedades de pequeno porte.

O Planejamento Regional do Setor Agrícola - tem sido também desenvolvido dentro da nossa instituição e isso tem feito com que em tendo planejamento, a nossa agricultura possa ter um melhor desenvolvimento.

E finalmente, e aí a razão da nossa presença, e da apresentação que será feita, queremos salientar esse novo modelo tecnológico para a cafeicultura paranaense. Um modelo que seguramente, trará o retorno da cafeicultura no Estado do Paraná, e que poderá fazer com que haja um grande crescimento econômico e social para o nosso Estado.

Mais uma vez Senhor Presidente, nós agradecemos essa oportunidade e deixaremos com que os nossos pesquisadores possam fazer a apresentação técnica dessa matéria.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Concedo a palavra ao Senhor Florindo Dalberto, onde usará a tribuna e pela ordem de inscrição os Senhores Deputados poderão, eventualmente, desde que desejarem fazer algumas perguntas, ao Dr. Florindo.

O SR. FLORINDO DALBERTO - Senhor Deputado Neivo Beraldin, Presidente dessa Sessão, Senhores Deputados, em nome da equipe de pesquisadores de café, do Instituto Agronômico do Paraná, quero inicialmente dizer da honra de estarmos aqui, agradecer esta oportunidade de expormos aqui do Projeto que se trabalha hoje, para o café do Paraná, Projeto do Café Prensado. Ao colocar em debate esta questão, de vital importância para a economia agrícola do Estado, certamente esta Casa demonstra cabalmente, que está atenta a seu tempo, e que é uma parte ativa e importante de desenvolvimento da economia agrícola do Esta-

do. Após a minha exposição gostaria de dizer, apresentar dois representantes de pesquisadores que aqui estão Dr. Tomoro, Doutor em Agronomia Geneticista criador da variedade IAPAR 59, que fundamenta o modelo de pesquisa de café que está sendo desenvolvido e o Dr. Armando Mestre em Agronomia, é um dos precursores dos trabalhos no Estado do Paraná sobre o café no Estado do Paraná.

Senhor Presidente a fim de tornar esta exposição mais amena, mais dinâmica, nós preparamos uma sequência de "slides", pediria então licença a Vossa Excelência, para me dirigir ao Plenário e poder então realizar a palestra daquele local. Solicitamos também que as luzes fossem apagadas, a fim de que a visualização fosse mais adequada.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Vossa Excelência fique a vontade. Solicito que as luzes do Plenário sejam apagadas para que a visão se torne melhor. Inclusive, a luz da tribuna.

(Exposição de Slides)

Esta Presidência anuncia à Casa a presença do Senhor Secretário da Agricultura Dr. Hermas Brandão.

(Continua com a palavra para apresentação dos slides, o Sr. Florindo).

O SR. FLORINDO DALBERTO - Quero saudar o Deputado Hermas Brandão que é hoje um dos incentivadores desta proposta que está realmente hoje ganhando fóruns de grande impulso no Estado na dependência do incentivo que o Secretário Hermas Brandão tem dado a ela.

(Continua com a apresentação de slides).

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Esta Presidência quer agradecer o Senhor Dalberto, quer agradecer o Presidente da IAPAR, os técnicos, a direção do IAPAR enfim todos aqueles que se dispuseram a vir a esta Casa, atendendo o convite do Deputado José Maria Ferreira, expor o magnífico trabalho prestado pelo IAPAR no Estado do Paraná.

Muito obrigado pela presença dos Senhores!

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA - Senhor Presidente, nós não teríamos um momento para questionar, para fazer perguntas, para que pudéssemos dar oportunidade aos técnicos de cumprimentar?

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Naturalmente eu deixei aberto no início, e V.Exa, querendo ocupar a palavra para discutir o assunto.

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA (Pela Ordem) - Senhor Presidente, gostaria de agradecer a presença aqui do Secretário de Estado da Agricultura, Dr. Hermas Brandão, que também foi Deputado nesta Casa.

Agradecer a presença do IAPAR e a sua Diretoria, pelo belíssimo trabalho que vem fazendo e a exposição que vem fazendo aqui, infelizmente a Diretoria do IAPAR, hoje nós temos duas atividades e acabou prejudicando a presença dos Senhores Deputados em Plenário. É uma atividade paralela no Governo do Estado também.

Mas o que é importante se ressaltar e depois de ter percorrido aqui sobre a função de pesquisa e trabalho científico que realiza o IAPAR; a geração de emprego, a injeção de recursos que se colocará na economia do Estado do Paraná. Resgatando áreas até então sem perspectivas de sobrevivência econômica, e portanto de agregado urbano, voltando a ter estas mesmas comunidades disposição para o crescimento de uma vida inclusive com qualidade.

Porque nós observamos, lá onde existe o café, aí onde há diversificação, aí onde existe a piscicultura, aí onde existem outros tipos, outras formas de cultura, que agregue e arrande e mantenha o homem no campo, não é o bôia-fria. Nós estamos sentindo a presença de um homem do campo realizando, com perspectiva de si e para a sua família e o café com certeza trará ao Estado do Paraná novamente, momentos áureos que já viveu. E esse momento vai e muito necessitar da pesquisa. Alguns problemas que foram graves e que foram determinantes na extinção da cafeicultura, além do climático, é o bicho, o bicho mineiro, a broca, e que hoje

o IAPAR traz aqui uma novidade de que são resistentes a todo tipo de praga desse gênero na cafeicultura mundial.

Ora, é baixo o custo, meu caro Basílio, você que vive na tua cidade, um dos grandes celeiros da cafeicultura do Estado do Paraná e por sinal ainda continua, uma das regiões produtoras do Estado, sabe da importância e do quilate que representa esta pesquisa para o interior do Estado.

É sem dúvida nenhuma, a redenção da cafeicultura e por conseguinte da própria vida no interior do Estado. Ao lado da cafeicultura, nós precisamos e dependemos de um outro tipo de estímulo e incentivo à pesquisa que é a do Algodoeiro. Outra cultura que além de empregar um grande contingente de mão-de-obra, além de gerar ao Estado e a sociedade volumes financeiros representativos, hoje nós perdemos aí tantos dos segmentos aproximadamente 120 mil empregos num período muito curto. Não tendo a sociedade e os meios de produção conseguido readaptar-se ao processo, inchando as pequenas cidades, as médias cidades, especialmente das regiões polos tornando-as inchadas e sem o mínimo de condições de vida. É este o trabalho do IAPAR que está se propondo a fazer e vem realizando ao longo desses 25 anos, e esperamos que ele possa com apoio, com políticas decisivas para que ele se recupere.

E, inclusive, fui informado pela Diretoria do IAPAR, que estuda-se a possibilidade e a viabilidade de fazer transformação do IAPAR em agência autônoma, de serviço autônomo e social. É uma questão que esta Casa em breve estará analisando, e daí o interesse, que nós entendemos Senhor Presidente, de conhecer melhor, para que pudesse melhor fazer isso aqui.

Mas eu gostaria de deixar como duas questões ao Dr. Florindo a perspectiva para os próximos quatro anos, porque o café adensado tem dado uma resposta muito mais rápida do que o convencional na geração de empregos e quanto isto representaria em termos de estímulo à economia paranaense. Emprego e recursos financeiros injetados na economia paranaense.

Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Deputado Péricles com a palavra.

O SR. PÉRICLES MELLO - Acho que poderia responder junto talvez, estas questões. Na verdade, Senhor Presidente estou preocupado, conheço a IAPAR, sei da importância desse Instituto para o Paraná, para o desenvolvimento científico e tecnológico da nossa agricultura e este projeto apresentava importante, porque gera emprego acima de tudo, um emprego por hectare como disse. O Senhor Diretor que nos representou. E nossa luta sempre foi no sentido de fortalecer e resgatar o IAPAR. E aproveitando também a presença do Secretário Regis Brandão da Agricultura, nós queremos levantar alguns questionamentos, nós lemos no jornal no dia 25 de abril de 97, um artigo: "Lerner, agricultura, IAPAR assinado por técnicos Rui C. Junior doutor em Engenharia Mecânica, Luiz G. E. Vieira doutor em Genética, Paulo Henrique Caramori. Esses técnicos a IAPAR fazem uma série de denúncias, vou colocar apenas algumas questões desse artigo. Eles trazem para esclarecer o povo paranaense a deterioração, que este importante órgão de pesquisa está sofrendo. Degradação Institucional, do ponto de vista gerencial, financeiro, da administração de recursos humanos, diz que a situação que o IAPAR passa hoje foi iniciada em governos anteriores e tem continuidade no presente governo devido a sua indecisão, na tomada de posições concretas, da solução do problema, denuncia ainda os artigos técnicos, prática desastrosa da Administração Pública, Ingerências Políticas completamente estranhas, ao objetivo fim da Instituição, Política de recursos

burocráticas, transformação da Fundação IAPAR em autarquia. O que ocasionou a cassação de todo e qualquer possibilidade de Recursos Humanos de Pesquisas, e após mais de dois anos de governo, dificuldades políticas até agora desconhecidas por nós, talvez tenha impedido o Governador de realizar o seu sonho de uma IAPAR centro de excelência do primeiro mundo, alicerce de uma administração de vanguarda, que considera a ciência e tecnologia essenciais para o Para-

na trilhar os novos caminhos. E coloco isso também, porque estamos tentando, conversamos com técnicos do IAPAR, durante dois anos, na condição de Presidente da Comissão de Educação desta Casa, fizemos um fórum paranaense de Ciência e Tecnologia tentando aprovar uma lei que regulamente o artigo 205 da Constituição do Estado, e que o governo possa repassar recursos para fortalecer este importante órgão para o povo paranaense, infelizmente, esse projeto, inclusive o substitutivo ao nosso Projeto que veio do governo, foi votado em 1ª Discussão e aprovado. Está engavetado ainda por ordem do próprio governo.

Então quero além de fazer uma pergunta, ao Diretor do IAPAR, fazer um apelo também, para que nós, com urgência possamos votar o artigo 205 da regulamentação, para que o IAPAR possa ter mais recursos desenvolvido. Porque hoje, nos marcos da globalização econômica, mais do que nunca precisamos de Órgãos de Pesquisa como o IAPAR, que tem uma tradição de pesquisa voltada não só dentro da produtividade, como bem mostrou o técnico agora pouco, mas também com a preocupação de gerar empregos na agricultura, com a preocupação não apenas econômica mas de resolver problemas sociais.

Então gostaria de perguntar ao Diretor do IAPAR, sobre estas denúncias feitas por técnicos de alta competência da Instituição, como é que ele analisa a situação do IAPAR hoje, e fazer um apelo também ao Secretário, ao Governo do Estado para que possamos regulamentar com urgência o artigo 205 da Constituição do Estado.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Dr. Florindo pode responder as indagações, se V. Exa. desejar dos dois Deputados e na sequência o Deputado Edson Lino fará suas indagações.

O SR. FLORINDO DALBERTO - Com relação a geração de empregos, então nossos estudos demonstram a grosso modo que, realmente aquele dado apresentado será o verdadeiro. É de se prever que o café prensado dentro dessa tecnologia, ele ao longo do tempo, na média absorve um emprego permanente por ano. Ou seja, a somatória do trabalho aplicado num hectare de café, e na média dos anos, vai gerar um emprego por hectare/ano.

É de se prever por exemplo que, temos aqui este ano lavouras que estão produzindo 150 sacas de café beneficiadas, se formos fazer uma cronometragem do trabalho, somente esta produção requeria para a superação de colheita, cerca de 300 homens/dia, seja praticamente um emprego somente na operação de colheita. É que esse sistema de produção prevê que ao longo dos anos, vai ter anos desse tipo de pico, mas vamos ter anos que vai haver podas no café que provavelmente ficará alguns talhões sem produção.

Então ao longo dos anos acreditamos que seja isso, um emprego por hectare/ano.

De acordo com o Secretário Hermas Brandão, estamos aí com um trabalho enorme de incentivo e de ampliação desse tipo de cafeicultura. Somente este ano teremos uma quantidade, talvez, de 200 milhões de mudas sendo plantadas e vamos chegar, brevemente, a termos, aí, 20 a 25 mil hectares previstos até o ano que vem. E seriam 25 mil empregos nos próximos 2 anos. Pelo lado de ativação econômica também foi colocado durante a exposição, o café, uma de suas características, é sua densidade econômica.

Então acreditamos que haverá uma ativação econômica muito forte em função da ampliação, da produção e da área de plantio dentro do modelo do café adensado.

Com relação à questão do IAPAR, um comentário que poderia fazer, é que tudo que está colocado nos manifestos na verdade é um diagnóstico já feito há algum tempo, está aí sendo demonstrado, efetivamente um processo que hoje passa, praticamente, não só o IAPAR, mas as entidades públicas como um todo passam em todo o Brasil, todas elas. Passam por um processo e crise e de dificuldade.

Há uma crise geral dentro das instituições, vemos crise nas universidades, órgãos de saúde, na educação, obviamente o IAPAR sofre o mesmo processo. Pois necessita de recursos do tesouro do Estado e também está nesta situação. São diagnósticos já trabalhados a nível de Governo do Estado, mas mais do que trabalhado, já apresentado pro-

postas concretas que buscassem, de uma certa forma, no caso específico do IAPAR, superar esse tipo de situação e fazer uma reformulação da Instituição de forma que ela pudesse voltar a ser qualitativa e competitiva e ter uma perspectiva de futuro adequada aos novos métodos. Para isso uma das questões centrais que se coloca é a necessidade de uma mudança jurídica. Esta que já foi proposta e está sendo, neste momento trabalhada pelo Governo do Estado. Acreditamos que, em breve, esta reformulação poderá acontecer, de forma que o IAPAR possa, gradativamente, também, superar os problemas que se acumularam ao longo desse tempo todo, mas que, neste momento, todos que se colocam no IAPAR desde o Secretário até os dirigentes e seu corpo técnico e funcional, reconhecem a necessidade de uma mudança institucional forte. De forma que a instituição possa se recompor e redesenhar um pouco a sua missão, o seu papel dentro deste cenário novo que temos aí de agricultura, de ciência e tecnologia, de Estado, também, estabelecer novos enlances com seu ambiente de forma a buscar como financiador maior daquela pesquisa, daquela tecnologia como essa do café adensado que se caracteriza como um bem público, uma pesquisa de aplicação social ampla e se ter, também, uma busca de mercado de tecnologia onde se possa em complementação ao Estado, se angariar meios e recursos para desenvolver os trabalhos de pesquisa da Instituição.

Finalizando, buscar a capacidade científica que a Instituição tem, ter como fonte de sustentação também, todo o elenco de cooperação nacional e internacional, através das agências que financiam pesquisa, a medida em que dispomos de áreas estratégicas que são linhas sustentadas por organizações tipo Banco Mundial, CNPQ e assim por diante.

Concordando com o Deputado, vivemos hoje um momento angustiante, mas estamos vivendo uma perspectiva de que esse projeto de reformulação possa acontecer e se possa iniciar um processo de restauração no curto prazo.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Com a palavra o Deputado Edson Lino.

O SR. EDSON LINO - Na pessoa do Dr. Wilson, DD, Diretor Presidente do IAPAR, quero parabenizar todo o corpo de funcionários do IAPAR que tem desenvolvido um trabalho tecnológico em prol da nossa agricultura, um dos mais brilhantes neste país e o que vi nesta tela, tenho vivenciado na prática porque vivo no Município de Grandes Rios, próximo a Cidade de Londrina, que os Srs. bem conhecem e Grandes Rios representa hoje 30% da cafeicultura produzida no Vale do Ivaí.

É um município que está se destacando e sabemos que a cafeicultura segura o homem no campo, gera mão-de-obra. É importante porque gera o emprego e temos observado que o nosso solo tem contribuído muito no Município de Grandes Rios, até porque a cafeicultura a nível de Paraná, no plantio tradicional, 4 por 2 ou 4 por 4, a produção é de 7 a 10 sacas por hectare e Grandes Rios se destaca na tradicional de 13 sacas por hectare e hoje, no plantio adensado, com 110 sacas.

É um município que está se desenvolvendo e tenho o prazer de ter à frente da Prefeitura de Grandes Rios, a minha esposa como Prefeita daquela cidade e tenho ainda o prazer maior de dizer que o viveiro cafeeiro daquele município foi implantado por mim quando Prefeito em 1985, - fui Prefeito de 83 a 88 - implantei um viveiro e ali distribuí milhões de mudas para implantar a cafeicultura daquele Município e hoje temos contado com o apoio do Secretário Hermas Brandão, que muito tem feito para dar esta alavancada com o café adensado, fazendo com que toda a região se desenvolva e com certeza, Grandes Rios é a "menina dos olhos" do Paraná no café, tanto tradicional como adensado, em que pese que o tradicional está ficando para trás dando espaço para o adensado e com certeza, o café é a saída para a geração de emprego nas regiões aptas ao café.

Obrigado.

O SR. DR. ROSINHA - Senhor Presidente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Tem palavra o Sr. Deputado Dr. Rosinha.

O SR. DR. ROSINHA - Senhor Presidente, o IAPAR já tem dezenas de culturas pesquisadas, feijão, milho, café e é um Instituto que já provou o quanto é útil e o quanto contribuiu para o desenvolvimento do nosso Estado e para a ciência e tecnologia.

O IAPAR tem tido algumas dificuldades no encaminhamento das suas pesquisas. Recentemente os servidores desse Instituto estiveram paralisados, com protestos na imprensa e assim por diante.

O senhor falou que são 25 mil empregos criados num curto espaço de tempo, com o café. Pergunto quanto foi o investimento, quanto foi o repasse do Governo do Estado para o IAPAR neste ano, em reais, uma vez que para a Renault, tem se repassado, divulga a imprensa, o que não sabemos e não queremos que saibamos, fala-se em 300 milhões de reais para gerar 2.000 empregos diretos, o que prova que a agricultura, com pesquisa, com maior afinco, é possível manter ação de emprego e desenvolvimento do Estado como um todo.

Então, quanto foi o investimento? Fala-se em transformar o IAPAR em agência social. Comparando a Autarquia que é hoje, com a Fundação que era, o que era melhor e o que era mais ágil? Autarquia ou Fundação? E, no caso de constatar diferenças enormes entre uma e outra, seria conveniente transformar-se em organização social, uma vez que não há essa experiência no nosso país? A única organização social que conhecemos que é de 92 é a Rede Sara, do Hospital Sara Kubitchek, que num leito do Sistema Único de Saúde normal custa cinco mil reais/ano, enquanto Rede Sara custa mais de cem mil reais/ano, um leito, o que significa uma maior despesa para o erário público e uma organização social do jeito que elas vêm sendo criadas, com exceção da Rede Sara, que inclusive tiraram do Ministério da Saúde, para ir no Planejamento para dizer que deu certo, e abrir as torneiras, as demais vêm com a torneira fechada, a torneira do dinheiro que entra, porque vai passar um montante e o resto vai buscar no mercado, no Instituto de Ciência e Tecnologia, que vai e pesquisa, e pesquisa é cara e o retorno econômico é lento e a longo prazo. Pergunto: Não é assim um pulo no desconhecido essas agências sociais, se compararmos autarquia com fundação? São essas três questões que levanto.

O SR. FLORINDO ALBERTO - Muito obrigado, vou passar ao Diretor Presidente que pediu para responder essas questões.

O SR. DIRETOR DO IAPAR - Vamos procurar então, Sr. Deputado, responder a esses questionamentos feitos por V. Exa..

O Instituto Agrônomo do Paraná em meados de 80, teve um orçamento de aproximadamente 35 milhões de dólares, e com esse orçamento, na época em que o Instituto era uma Fundação, pôde desenvolver eficientemente os seus trabalhos e apresentar eficácia para este nosso setor agropecuário e da agroindústria paranaense.

Nos últimos anos, o orçamento do IAPAR tem gerado em torno de 15 milhões de reais. Dos 15 milhões de reais, 11 milhões vão para pagamento de salários e encargos e então estamos com aproximadamente 4 milhões para serem aplicados em custeio.

O Instituto, há alguns anos não tem feito investimentos, e com isso logicamente estamos passando por um processo de perda, de uma degradação daquilo que é essencial para a instituição que são os seus laboratórios, e não conseguimos com isso acompanhar o nível tecnológico que uma instituição de pesquisa necessita. De maneira que esses são números reais do que tem ocorrido com o IAPAR.

Com relação a questão: O IAPAR foi mais eficiente quando Fundação ou neste momento como Autarquia?

Difícil dizer que enquanto Fundação em que a instituição teve realmente autonomia, foi extremamente eficiente. Mesmo quando Fundação e tendo perdido autonomia o IAPAR também perdeu muito de sua eficiência. E hoje como Autarquia a eficiência da instituição julgamos extremamente baixa.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Como último ins-

crito, Deputado Toti Colaço, alertando mais uma vez que estamos com o nosso tempo praticamente esgotado, desde que, na sequência falará o Deputado e Secretário da Agricultura Hermas Brandão.

O SR. DR. ROSINHA - O Diretor do IAPAR que ocupa a tribuna está respondendo as questões e foi interrompido, gostaríamos que fossem concluídas todas as respostas, se V. Exa. achar que o tempo está muito esgotado, podemos ceder o Horário da Liderança do Partido dos Trabalhadores para poder ouvir a resposta dos questionamentos que fizemos, senão não adianta fazer a pergunta se não dá tempo para os nossos convidados darem as respostas.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Já estamos esgotando também, além do Pequeno Expediente, o Grande Expediente também o Horário das Lideranças.

Portanto, tem o Deputado Toti Colaço a palavra à sua pergunta.

O SR. DR. ROSINHA - Senhor Presidente, sei que é triste e difícil, mas sinto que V. Exa. não está agindo com educação com os nossos convidados, triste e difícil é eu ter que falar isso. Gostaria que essa Casa recebesse os nossos convidados com mais respeito, permitindo que eles dessem a resposta adequada. Agora V. Exa. diz que não tem tempo de Liderança, quando o tempo da Liderança é a do Partido dos Trabalhadores, estamos cedendo aos convidados.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Vossa Excelência precisa compreender que o Presidente do IAPAR aqui está para fazer uma explanação do IAPAR, não para ser indagado por V. Exa. de perguntas alongadas.

Por gentileza o Deputado Toti Colaço como último inscrito.

O SR. TOTI COLAÇO - Senhor Presidente...

O SR. DR. ROSINHA (Pela Ordem) - Senhor Presidente, o Presidente do IAPAR veio fazer uma exposição técnica que não é separada do núcleo técnico da questão política, não existe isso. Queremos um IAPAR eficiente, como ele o é e com isso, foi esta a razão da nossa pergunta, e o Presidente do IAPAR está esclarecendo que ele era mais eficiente quando Fundação e menos como Autarquia. Vamos discutir o IAPAR dentro em breve, a nossa pergunta diz respeito a questão da eficiência e da pesquisa científica, não é separado uma coisa da outra.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Com a palavra o Deputado Toti Colaço.

O SR. DR. ROSINHA - Senhor Presidente, V. Exa. cada vez que assume a presidência desta Casa age desrespeitando todos os Parlamentares, e hoje os nossos convidados. Não tem respeito!

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Vossa Excelência por gentileza, Deputado Toti Colaço com a palavra.

O SR. TOTI COLAÇO - Senhor Presidente e prezado Presidente do IAPAR.

Poderia aqui neste instante deixar, talvez não seja uma pergunta que vou fazer ao ilustre Presidente, mas quero deixar registrado aqui, Sr. Presidente, primeiramente cumprimentar pela exposição feita pelos representantes do IAPAR, quando expuseram para nós aí o renascimento da cafeicultura no nosso Estado, tem que receber da nossa parte os nossos cumprimentos e os nossos parabéns.

Não sou da Região do Norte, sou aqui do Sul do Paraná, e queria exatamente pedir licença a V. Exa. para deixar registrado na presença do Secretário Hermas Brandão o nosso colega, o nosso amigo de ordem particular, dizer que na nossa microrregião Sul de Irati temos uma extensão do IAPAR dentro da nossa região. E a nossa região vem perdendo a cada ano que passa por falta de uma política bem concreta, no sentido da diversificação da propriedade rural,

e já foi comprovado e vem sendo comprovado isso, sistematicamente pelo esforço muitas vezes particular dos pequenos agricultores e alguns municípios com o apoio das Prefeituras, que é viável economicamente a cultura do pêssego, da maçã e da uva, dentro da nossa Região; é viável a produção econômica, a produção em escala comercial da psicultura; é viável também a implantação, o fortalecimento através da agricultura e da suinocultura que vem de encontro aos interesses e é possível somente através das pequenas propriedades rurais. É viável dentro da nossa Região. Sr. Presidente, um apoio muito importante para o reflorestamento, através das pequenas propriedades rurais, por exemplo, da erva-mate que existe um início já há uns três, quatro anos e que precisa ser fortalecido.

É possível dentro da nossa Região, hoje, que temos mais de vinte mil estufas de fumo que estão esparramadas aí dentro de todos os municípios que congregam a Microrregião 17, muito mais de vinte mil e que são utilizadas somente durante três meses durante o ano, é possível, até gostaria de fazer um apelo aqui, um pedido muito especial à V. Exa. que é o Presidente do IAPAR que se estudasse a possibilidade de durante o tempo ocioso destas estufas de fumo desenvolvesse, fosse possível implantar a produção de cogumelo, porque segundo informações que tivemos do Estado de São Paulo é perfeitamente viável a utilização dessas estufas no tempo ocioso para a produção de cogumelo.

Porém, não temos nenhuma informação mais científica, mais técnica a respeito desta produção.

Temos dificuldades, e gostaria que o Secretário Hermas Brandão pudesse inclusive nos auxiliar dentro da nossa Região, através da Secretaria da Agricultura, que um Técnico do Estado de São Paulo está predisposto a vir a Irati, fazer uma palestra a respeito desta produção, no entretanto tem um custo que não é muito pouco para todos, e sem o apoio da Secretaria da Agricultura e do IAPAR é quase que impossível. Temos alguns focos no caso de Mallet que tem a primeira Festa Estadual do Kiwi; mas desenvolvida, com muito esforço, pela comunidade, um apoio muito grande através da parte do governo.

Então, quero apenas deixar registrado aqui esta preocupação minha mais uma vez para que este instituto, para que o IAPAR, que já tem agência dentro da nossa região, pudesse ser fortalecida através do seu pessoal, há necessidade de colocar gente lá. O pessoal que está lá a maioria deles estão se aposentando já, a maioria; uma injeção interna dentro do IAPAR. E que eles pudessem, direcionando, após feito alguns levantamentos, direcionar todos os seus estudos técnicos, científicos em cima mais ou menos dessas propostas que estou colocando porque lá moro e sei que é possível dar uma injeção na economia através do IAPAR, através da Secretaria da Agricultura, através, para os pequenos agricultores, fortalecendo a economia da nossa região.

Então, não seria nenhuma pergunta, apenas um pedido que Vossa Excelência registrasse essa solicitação, o fortalecimento dos funcionários lá colocando mais gente, um apoio logístico, técnico para aquele pessoal que lá está. Mas precisa de mais gente, e que fosse direcionado em cima destas propostas que acabei de fazer, senão não teremos muita esperança, muita perspectiva para o futuro. A reforma agrária é necessária, mas do Sul do Paraná não é tão necessária, o que precisa hoje mais do nunca é projetos, pequenos projetos para manter o pequeno agricultor na sua propriedade rural, que hoje são mais de 20, 25 mil proprietários rurais que ainda continuam morando, trabalhando nas suas propriedades em todos os municípios do Sul do Paraná.

Queria agradecer a sua atenção, do Secretário, e muito especialmente parabenizá-lo pela exposição que fez com relação ao que está sendo feito no Norte do Paraná através do renascimento, podemos assim dizer, da cafeicultura no nosso Estado.

Muito obrigado.

O SR. WILSON - Está registrado, Sr. Deputado, e agradecemos.

O SR. ORLANDO PESSUTI (Pela Ordem) - Queria, com satisfação, registrar a presença do nosso amigo Dirceu Silveira Manfrinato, principalmente porque ele nesta Casa

foi sempre um grande batalhador das causas do café, tendo inclusive realizado aqui um importante seminário, importante debate, que denominou naquela ocasião o "Projeto Ouro Verde".

Tenho certeza que a sua vinda hoje a esse Plenário também é em somatória a todo esse esforço que faz o IAPAR, que fazem as lideranças políticas do nosso Estado, como é o caso do Secretário Hermas Brandão, para que possamos realmente ver revitalizado no Estado do Paraná a cafeicultura.

Então em meu nome, tenho certeza desta Casa, os nossos cumprimentos a Vossa Excelência, Deputado Manfrinato, pela presença que tanto nos engrandece e orgulha na tarde de hoje.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Com a palavra o Deputado e Secretário da Agricultura Hermas Brandão, que orgulha esta Casa com sua presença. Por gentileza V. Exa. tem a palavra.

O SR. HERMAS BRANDÃO - Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhores Prefeitos que nos honram com a sua visita a nossa Casa de Leis, nossos companheiros dirigentes e pesquisadores do IAPAR.

É com enorme satisfação que recebemos esse convite da Assembleia Legislativa para que falássemos sobre o café adensado em nosso Estado, a revitalização do café no Estado do Paraná.

Acho que tecnicamente os nossos companheiros do IAPAR já colocaram aos Srs. Deputados o trabalho executado anteriormente por esse excelente instituto de pesquisa, que é o orgulho não só do Paraná, mas de todo o Brasil. E, como Secretário de Agricultura, gostaria de colocar as ações que foram feitas em termos desse problema do Governo do Estado.

Logo que assumimos a Secretaria de Agricultura, e também por ter origem numa região, que anteriormente, era estritamente café, que nos colocamos para o Governador Jaime Lerner, mostramos ao Governador a possibilidade de iniciarmos um programa para revitalizar a cafeicultura no Estado do Paraná.

Tendo as técnicas que o IAPAR nos indicava, e, com certeza deixáramos de ser o quarto ou o quinto produtor do país, e voltaríamos a ser no mínimo o segundo produtor de café.

Há vinte anos atrás o Paraná era o maior produtor de café. Grande número de cidades paranaenses foram criadas em razão da cafeicultura.

Temos aqui muitos Srs. Deputados, que conhecem muito bem o nosso Estado. Na região de Ivaiporã, o Deputado Pessuti; de Grandes Rios, o Deputado Silva Lino; o nosso companheiro ex-Deputado Dirceu Manfrinato, também já fez aqui um seminário sobre a cafeicultura no passado.

Então, resolvemos realmente investir na cafeicultura do Estado do Paraná, e o Governador aceitou a nossa proposta.

Nesses dois anos conseguimos firmar convênios com mais de cem prefeituras municipais, não só com prefeituras, mas com sindicatos, cooperativas, associações, onde o Estado fornece todo o recurso necessário para a formação da muda, ou seja, vinte e seis centavos por unidade produzida, quando conseguimos fazer convênios em torno de setenta milhões de mudas de pés de café.

Hoje, temos já nas Secretarias solicitação para mais de oitenta milhões de mudas.

O Governador Jaime Lerner, ainda na última terça-feira, anunciava publicamente em Ibaí, Jandaia, Paranavai, que os recursos não faltariam na Secretaria de Agricultura, para formalizar esses convênios.

Dentro de poucos dias, estaremos formalizando convênios com todas as prefeituras, que estão interessadas em formar mudas de café, para serem fornecidas aos pequenos agricultores do Estado do Paraná.

Outro dado importante, e temos de citar isso, que antes de iniciarmos esse movimento pela revitalização da cafeicultura, o IAPAR promoveu o zoneamento agrícola, onde se deve plantar o café no nosso Estado.

Hoje, sentimos, e alguns Parlamentares que nos

acompanharam ainda nessa visita do Governador ao interior do Estado, o Presidente da nossa Casa, Deputado Anibal Khury, Deputado Miltinho Puppico, Deputado Reny Borsatto, Deputado Cleiton Kielse, Deputado Trentini, esteve conosco em Paranavai, sabem da importância, e o entusiasmo que existe hoje, não só dos prefeitos, mas também dos homens ligados ao setor da agricultura do nosso Estado pela volta do café.

Em dois municípios do Estado do Paraná, conseguimos já plantar mais de sete milhões de pés de café, que é o Município de Carlópolis e o Município de Ribeirão Claro. E o que é importante: são pequenos produtores que estão plantando café. Porque o incentivo nosso vai até o máximo de um alqueire por proprietário.

Então, os que estão se envolvendo realmente na cafeicultura, são os pequenos agricultores do Paraná.

Apesar de termos também no Paraná, o maior plantador de café do país, que é o Sr. José Ferrone, com propriedades em Ribeirão do Pinhal, em Jacarezinho, e Santo Antônio da Platina. Ele tem cinco milhões de pés de café, e teve a sua vida sempre dedicada à cafeicultura. Ele continua plantando café, que é importante. Ele está mudando as suas lavouras tradicionais para o café adensado, e tem tido um resultado excelente em termos de produção.

Para citar um exemplo ainda de como é importante a cafeicultura do nosso Estado, numa dessas visitas nossas ao interior ao Município de Carlópolis, visitamos uma pequena propriedade que tem dois hectares de café plantado, e sentimos a satisfação daquele proprietário agrícola, agrícola, porque vai colher, nesta sua primeira safra, em 2 hectares de café, 800 sacas de café côco. Estava conosco, neste dia, o Deputado Miltinho Puppico e senti, realmente a satisfação deste agricultor, pelo resultado.

Nós entendemos que a cafeicultura é um fato importantíssimo para a diversificação da pequena propriedade. Eu acho que nós viabilizamos o pequeno agricultor com a cafeicultura em termos de resultados financeiros, por isso não faltam recursos, através da Secretaria de Agricultura, por determinação do Senhor Governador do Estado, e todos aqueles municípios que tiverem interesse, mesmo que não seja através do município, mas através de associações, sindicatos, cooperativas, nós estamos dispostos a fornecer recursos, para chegarmos até o final de 98 com mais de 130.000.000 de pés de café que deverão ser plantados neste período.

Com 200.000.000 de pés de café novos no Estado do Paraná, com certeza o Paraná voltará a ser o segundo produtor de café neste País, gerando emprego, gerando riqueza e, acima de tudo, dando uma condição digna ao homem do campo que merece. Este agricultor nosso do Paraná que tem dado um grande exemplo em termos de produtividade, não só na cafeicultura. O ano passado, enquanto o País teve uma queda de produção de grãos de 8% o Paraná cresceu 6%, tendo a maior safra da história no ano de 96. E para alegria nossa, dos paranaenses a safra de 97 está superando a de 96 em termos de 4,5%. Isto mostra o trabalho que vem sendo feito a favor do homem do campo.

Tenho alegado constantemente, tenho citado constantemente, que esse crescimento se deve a alguns fatores, não há crescimento sem trabalho, e este crescimento se deve principalmente à tradição de nossos agricultores, que vêm de geração para geração, à qualidade de nossos técnicos, tanto na iniciativa privada como na pública, e além disso o apoio que o Governo do Estado tem dado ao pequeno agricultor.

Fizemos neste anos de 95/96 os dois maiores programas de subsídios de calcário no Estado do Paraná, subsidiados 700.000 toneladas em 95 e voltamos a subsidiar em 96, 700.000 toneladas de calcário, é uma resposta para o aumento de produtividade. E vamos continuar a investir para que possamos cada vez mais aumentar a produtividade do nosso Estado. Nós não temos mais áreas para aumentar a nossa área de plantio, mas temos sim como aumentar a produtividade de nosso Estado.

Por isso quero agradecer aos meus colegas Parlamentares o apoio que a Secretaria tem recebido desta Casa, constantemente, inclusive em termos de orçamento também, houve algumas Emendas que aumentaram a participa-

ção da Secretaria no orçamento do Estado.

Acredito que a agricultura é fundamental no Estado, somos os maiores produtores de grãos do País, vamos continuar, mas temos que ter uma atenção especial do Governo do Estado, porque senão nós perdemos os nossos pequenos agricultores. Temos que investir, cada vez mais, nos pequenos agricultores. Por isso nós aguardamos com muita ansiedade a aprovação do Paraná 12 meses, no Senado, para que possamos chegar com estes 400.000.000 rapidamente no homem do campo paranaense.

Eu me coloco à disposição dos Senhores Deputados se quiserem questionar alguma coisa. E volto a afirmar, com muita alegria, o Paraná vai muito bem no setor produtivo.

O SR. PRESIDENTE (Neivo Beraldin) - Está encerrada a Hora do Expediente
Passa-se à

ORDEM DO DIA,

Com a presença de 53 Senhores Deputados.

Sobre a mesa, projetos de lei em nº de 02 (dois) de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Martins, constantes do expediente. Necessitam de apoio. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de Lei de autoria do Senhor Deputado Cezar Silvestri, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de Lei de autoria do Senhor Deputado Horácio Rodrigues, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Passaremos a apreciação da matéria, constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados.

ITEM 01

2ª DISCUSSÃO - Projeto de Lei Nº 032/97, de autoria do Deputado Luiz Accorsi, que declara de Utilidade Pública a Associação dos Moradores do Bairro Chácaras Jaraguá, com sede e foro no Município de Paranavai. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 02

2ª DISCUSSÃO - Projeto de Lei Nº 046/97, que declara de Utilidade Pública o Asilo São Vicente de Paulo, com sede e foro no Município de Nova Esperança. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 03

2ª DISCUSSÃO - Projeto de Lei Nº 148/97, de autoria do Deputado Julio Ando, que declara de Utilidade Pública a Associação Cultural e Esportiva de Maringá - ACEMA. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 04

2ª DISCUSSÃO - Projeto de Lei Nº 162/97, de autoria do Deputado Claudio Romanelli, que declara de Utilidade Pública a Associação de Moradores da Comunidade Urbana de Campo Santana, com sede e foro na cidade de Curitiba. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 05

1ª DISCUSSÃO - Projeto de Lei Nº 010/96, de autoria do Deputado Walmor Trentini, que fica autorizado à Secretaria de Estado do Esporte e Turismo, instalar e edificar no Município de Paranavai, o Centro Regional de Esportes. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J., C.F., C.E.C.E. e C.T.. **Aprovado.**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 10

PARECER:

O presente Projeto de Lei nº 010/96, de autoria do nobre Deputado Walmor Trentini que autoriza a Secretaria de Estado do Esporte e Turismo, instalar e edificar em Paranavaí o Centro Regional de Esportes atende uma antiga reivindicação das comunidades daquele importante pólo regional, além de que aquela região da AMUNPAR ter profunda vocação para os esportes.

Sala das Sessões, em 17.04.96
(aa) JOEL COIMBRA - Presidente
GERALDO CARTÁRIO - Relator

COMISSÃO DE FINANÇAS PROJETO DE LEI Nº 10

PARECER:

Paranavaí é o Polo Regional da Microregião nº 10 - Amuppar - conta com diversas estruturas de Secretaria de Estado.

Como o objetivo do governador Jaime Lerner é dar agilidade ao Estado, valorizando os Polos Regionais, não é concebível a ausência de estrutura da Secretaria de Esporte e Turismo.

Com a criação e instalação de um escritório regional, será possível desenvolver diversas atividades e propiciar economias das demais cidades que pertence a microrregião, tendo em vista, estas já se utilizarem da Cidade de Paranavaí para tratar de outros assuntos relacionados a outras secretarias.

Desta forma SOMOS DE PARECER FAVORÁVEL, a proposta do ilustre Deputado Subscritor.

Sala das Comissões, em 15.05.96
(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

MILTINHO PUPPIO - Relator

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES PROJETO DE LEI Nº 10

PARECER:

A instalação e edificação do Centro Regional de Esportes na cidade polo-regional de Paranavaí, conforme objetiva o projeto de lei em tela do ilustre Deputado Walmor Trentini, virá em muito boa hora, atender à necessidade de descentralização das ações do Executivo para o interior do Estado, em sintonia à pregação política do atual governo no processo de agilização administrativa, com atendimento às peculiaridades microrregionais.

Esta é a ótica da Comissão de Educação e Cultura. Consequentemente, é de PARECER FAVORÁVEL à tramitação e aprovação do presente Projeto de Lei.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 12.06.96
(aa) PÉRICLES DE MELLO - Presidente
JOSÉ MARIA FERREIRA - Relator

COMISSÃO DE TURISMO PROJETO DE LEI Nº 10

PARECER:

RELATÓRIO

O Projeto de Lei em epígrafe, de autoria do Ilustre Deputado Walmor Trentini, tem por finalidade autorizar a Secretaria de Estado do Esporte e Turismo, instalar e edificar o Centro Regional de Esportes, no Município de Paranavaí.

FUNDAMENTAÇÃO

Atualmente, é notória a importância com que se tratam os assuntos referentes às atividades desportivas, em todas as suas manifestações, através de diversificados segmentos.

A criação do Centro Regional de Esportes na cidade de Paranavaí, proporcionará o desenvolvimento nos setores esportivo e turístico, possibilitando a atuação junto as microrregiões polarizadas por Paranavaí, e ao mesmo tempo elevando o conceito do atual Governo, em atender uma antiga reivindicação deste importante polo regional.

CONCLUSÃO

A presente proposta foi analisada anteriormente pelas Comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e de Educação, Cultura e Esportes, onde manifestaram seu parecer favorável.

Diante do exposto, a Douta Comissão de Turismo, chamada a opinar, também manifesta-se favorável à aprovação do referido Projeto de Lei.

Sala das Comissões, em 15.05.96.
(aa) SÉRGIO SPADA - Presidente;
NELSON TURECK - Relator.

ITEM 06

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 298/96, de autoria do Deputado Walmor Trentini, que declara de Utilidade Pública a Associação de Pais e Mestres do Colégio Estadual Enira de Moraes Ribeiro, com sede e foro em Paranavaí. COM PARECER DA C.C.J. Aprovado.

(Publ. no D.A. nº 101/96, de 01.07.96).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 298/96

PARECER:

O presente Projeto de Lei, de autoria do Deputado Walmor Trentini tem por objetivo declarar de Utilidade Pública a Associação de Pais e Mestres do Colégio Estadual Enira de Moraes Ribeiro, com sede e foro no Município de Paranavaí.

Chamada esta Comissão a se manifestar, com relação à legalidade e constitucionalidade, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim sendo, nosso parecer é favorável.

Sala das Comissões, em 15.04.96.
(aa) JOEL COIMBRA
Presidente e Relator.

ITEM 07

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 033/97, de autoria do Deputado Luiz Accorsi, que declara de Utilidade Pública a Associação dos Moradores da Coloninha do Jardim São Jorge, com sede e foro em Paranavaí. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. Aprovado.

(Publ. no D.A. nº 08, de 24.02.97)

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 033/97

PARECER:

O presente Projeto de Lei de autoria do Deputado Luiz Accorsi visa declarar de Utilidade Pública a Associação dos Moradores da Coloninha do Jardim São Jorge em Paranavaí.

Analisando o projeto sob o aspecto legal, constitucional e regimental, nada encontramos que impeça sua normal tramitação por esta Casa de Leis.

Sendo assim, nosso parecer é favorável.

Sala das Comissões, em 08.04.97.
(a) JOEL COIMBRA
Presidente e Relator.

ITEM 08

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 034/97, de autoria do Deputado Luiz Accorsi, que declara de Utilidade Pública a Associação de Moradores do Bairro Vila Operária, com sede e foro na Cidade de Paranavaí. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. Aprovado.

(Publ. no D.A. nº 08, de 24.02.97)

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 034/97

PARECER:

O presente projeto de lei de autoria do Deputado Luiz Accorsi visa declarar de Utilidade Pública a Associação dos Moradores do Bairro Vila Operária de Paranavaí.

Analisando o projeto sob o aspecto legal, constitucional e regimental, nada encontramos que impeça sua normal tramitação por esta Casa de Leis.

Sendo assim, nosso parecer é favorável.

Sala das Comissões, em 08.04.97.
(a) JOEL COIMBRA
Presidente e Relator.

O SR. VALDIR ROSSONI (*Pela Ordem*) - Sr. Presidente, gostaria de pedir a V.Ex^{sa}, se possível fossem adiadas as votações dos Requerimentos para o dia de amanhã, se não, requeiro verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (*Neivo Beraldin*) - Iremos colocar em votação o voto de pesar do nosso Presidente Cunha Pereira, e em seguida ~~os~~ vamos então suspender a votação e convocar uma nova Sessão para o dia de amanhã.

Sobre a mesa, requerimento nº 856, de autoria do Sr. Deputado Anibal Khury, com apoio do Sr. Deputado Ademar Traiano, constante do expediente. **Aprovado** o voto de pesar do Deputado Anibal Khury.

O SR. ORLANDO PESSUTI (*Pela Ordem*) - Sr. Presidente, estamos endereçando aos gabinetes parlamentares, já o fizemos na semana passada, estamos reafirmando no dia de hoje, o convite para que os Senhores Deputados participem amanhã, às 8 horas no Restaurante da Assembleia Legislativa do Paraná, do lançamento oficial da Expo-outono, uma exposição que acontece todos os anos neste mês de maio, e que neste ano está sendo feita em parceria: Assembleia Legislativa, Bloco Agropecuário, Secretaria de Agricultura, EMATER, e que terá o lançamento amanhã, com a presença do Secretário Hermas Brandão, com a presença do Dr. Hugo Rodacki, Presidente da FEPAC, e a presença também do nosso Presidente da Assembleia, Deputado Anibal Khury.

Então todos os Senhores Deputados estão convidados para amanhã, às 8 horas, comparecerem ao restaurante desta Casa, para o café da manhã, lançamento da Expo-outono

O SR. PRESIDENTE (*Neivo Beraldin*) - Com o mesmo teor do Requerimento do Deputado Anibal Khury está **Aprovado** o Requerimento do Deputado Antonio Annibelli, Requerimento nº 867, de autoria do Sr. Deputado Antonio Annibelli, constante do expediente. **Aprovado**. À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 895 e 896, de autoria do Sr. Deputado Orlando Pessuti, constantes do expediente. **Aprovados**. À Diretoria Legislativa.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para terça-feira, dia 06, à hora regimental, com seguinte

ORDEM DO DIA:

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 010 e 298/96, 033, 034 e 133/97.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 302 e 409/96 e 081/97.

Levanta-se a sessão.